



2º Seminário Áreas Protegidas do Escudo das Guianas Pará e Amapá

Desenvolvimento e Participação Social
a partir da **Gestão Territorial** do Bloco de
Áreas Protegidas da Calha Norte
do Pará e Amapá

CARTA ABERTA II SAPEG

O II SAPEG foi realizado entre 07 e 09 de novembro de 2016, na vila de Alter-do-Chão, município de Santarém, Estado do Pará. O evento reuniu 218 participantes entre representantes dos governos municipais, estaduais (Pará e Amapá) e federal, lideranças indígenas, quilombolas, ribeirinhas, organizações não-governamentais, conselheiros das Unidades de Conservação e demais atores atuantes nas Áreas Protegidas do Escudo das Guianas – Pará e Amapá, conforme lista de presença em anexo.

Reconhecendo que é consenso que a gestão das áreas protegidas de maneira integrada é mais eficiente, e que a participação da sociedade civil nesse processo, salvaguardadas as suas demandas e necessidades específicas, é fundamental. Nesse sentido, mosaicos de áreas protegidas são modalidades de gestão desejáveis, especialmente quando criados mediante a colaboração plena com a sociedade civil. Assim, os participantes do II SAPEG expressam nesta CARTA alguns encaminhamentos tomados a partir dos debates promovidos no evento:

1. Sobre a Gestão Territorial e Ambiental da Calha Norte:

- a) Manifestamos a necessidade de que o Governo do Estado do Pará e o Governo Federal conduzam efetivamente as demandas legítimas dos povos tradicionais e, paralelamente avancem na gestão ambiental e territorial da Calha Norte do Pará, de modo integrado, sinérgico e complementar, entre os entes do Poder Público e da Sociedade Civil, e cujas responsabilidades devem ser compartilhadas entre os diferentes atores locais e regionais, devido a abrangência e complexidade desta região;
- b) Expressamos a necessidade prioritária de regularização definitiva da Terra Indígena Katxuyana-Tunayana e da titulação dos territórios quilombolas de Cachoeira Porteira, Alto Trombetas I, Alto Trombetas II e Ariramba;
- c) Solicitamos com urgência que o Governo do Estado do Pará desenvolva uma agenda conjunta de trabalho com os órgãos federais atuantes na Calha Norte, em especial o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), na expectativa de superar os limites institucionais



Organização



Participação e Apoio



Parceiros





2º Seminário Áreas Protegidas do Escudo das Guianas Pará e Amapá

Desenvolvimento e Participação Social
a partir da **Gestão Territorial** do Bloco de
Áreas Protegidas da **Calha Norte**
do **Pará e Amapá**

individuais e alcançar metas de implementação de macropolíticas públicas, como o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena (PNGATI) e o Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAM). Para isso, na ocasião conclama o esforço de aproximação interinstitucional para o desenho de uma estratégia concatenada de atuação no território;

- d) É consenso entre os participantes que a criação e consolidação de novas áreas protegidas é fundamental e desejada, e que a participação da sociedade civil é essencial para que sua implementação e gestão sejam efetivas. Assim, declaramos apoio à criação de uma Unidade de Conservação municipal em Óbidos.

2. Sobre o Mosaico Calha Norte:

- a) Concordamos que a composição das Áreas Protegidas do Mosaico Calha Norte está aberta, e que não existe nenhuma proposta validada;
- b) A participação das Terras Indígenas, Territórios Quilombolas e das Unidades de Conservação que tenham moradores descendentes de povos e comunidades tradicionais será amplamente debatida com as comunidades, segundo termos e procedimentos com elas acordados, amparados à Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- c) A composição do Conselho Gestor do Mosaico Calha Norte será construída de forma participativa com as comunidades;
- d) As lideranças quilombolas e demais participantes levarão para as suas comunidades e aldeias, as informações que foram debatidas no II SAPEG e para isso, solicitaram apoio logístico e material didático sobre Mosaicos;
- e) Também foi solicitado um documento escrito nas diferentes línguas indígenas, que possa ajudar as lideranças a explicar o conceito de Mosaico em suas aldeias;
- f) Os representantes dos municípios e Conselheiros das Unidades de Conservação, levarão as informações sobre o Mosaico para seus respectivos municípios e instituições;



Organização



Participação e Apoio



Parceiros





2º Seminário Áreas Protegidas do Escudo das Guianas Pará e Amapá

Desenvolvimento e Participação Social
a partir da **Gestão Territorial** do Bloco de
Áreas Protegidas da **Calha Norte**
do **Pará e Amapá**

- g) As lideranças indígenas e as instituições parceiras acordaram com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio), o ICMBio e a FUNAI (Coordenação Regional Amapá e Norte do Pará e a Frente de Proteção Etnoambiental Cuminapanema), o compromisso de construção conjunta de uma proposta conceitual e técnica (com desenho/configuração espacial) do Mosaico e o plano de consultas a ser realizado nas Terras Indígenas da Calha Norte;
3. Sobre o Mosaico de Áreas Protegidas do Oeste do Amapá e Norte do Pará - Mosaico da Amazônia Oriental:
- a) As lideranças indígenas do Amapá sugerem a inclusão de um representante das Terras Indígenas do Oiapoque, no Conselho do Mosaico da Amazônia Oriental, para debater a possibilidade de incluir em sua composição oficial o Parque Nacional Cabo Orange e as Terras Indígenas UAÇÁ, GALIBI e JUMINÃ; ou a criação de outro mosaico que contemple essas Áreas Protegidas. Para isso, considera-se necessário que o Mosaico da Amazônia Oriental promova um processo de informação qualificada nas Terras Indígenas do Oiapoque.

Os participantes do SAPEG assinam essa CARTA.

Alter-do-Chão, 09 de novembro de 2016



Organização



Participação e Apoio



Parceiros